

MADINA ZIGANSHINA

Madina Ziganshina, de nacionalidade portuguesa, residente em Portugal, tem 35 anos, 20 dos quais tem dedicado aos estudos artísticos em três vertentes: criação, produção e investigação, desenvolvido atividade em Portugal e no estrangeiro. Tem formação e experiência prática em criação artística, gestão de projetos, organização e design de exposições, escrita crítica e detém conhecimentos em história da arte e cenografia. Concluiu o Mestrado em Criação Artística Contemporânea em 2015 na Universidade de Aveiro, é Investigadora no Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória CITCEM da Universidade do Porto e, desde 2021, é bolseira de doutoramento da FCT na área de cruzamentos disciplinares entre Criação Artística Contemporânea e Estudos Patrimoniais da Faculdade das Letras da Universidade do Porto. Recebeu 12 prémios na área da pintura, as mais recentes com aquisição das obras pelos museus; recebeu homenagens e bolsas para produção artística. Participa como curadora convidada no projeto CreArt, financiado pela Comissão Europeia, programa Creative Europe. Colaborou com as Câmaras Municipais de Aveiro, Braga, Ílhavo e Ponte de Lima na implementação de projetos da inovação na área da curadoria artística, os quais foram também apoiados pelo Ministério da Cultura da República da Macedónia, Fundação Millennium BCP e Fundação Finlandesa para as Artes FRAME. Entre 2004 e 2009 foi Bolseira do Ministério da Cultura da Rússia, com cujo convite participou em residência artística em Cannes, com exposição de resultados no Palácio dos Festivais durante a Semana da Arte Russa 2009, em França. Organizou 2 seminários científicos na área das artes apoiados pelo centro de investigação CITCEM e dirigiu várias residências artísticas de cruzamento disciplinar. Tem duas publicações em peer-review internacionais, nomeadamente Dutch Association of Aesthetics Journal e Asian Anthropology; tem publicações nacionais e realizou várias comunicações por convite em conferências sobre o tema de museus e curadoria. Coordenou dois livros bilingues, com circulação internacional publicados em 2016 e 2017, conta com várias publicações de prefácios para catálogos de exposições. Faz parte do focus group, não remunerado, para debate e reflexão em torno do sector das Artes Plásticas em Aveiro no âmbito de elaboração de um Plano Estratégico para a Cultura e candidatura de Aveiro para título de Capital de Cultura Europeia 2027.